

PERFIL DE UM GRUPO DE CONTROLE DO TABAGISMO E OS DESAFIOS PARA O ENFERMEIRO

Daiane Chies Bellaver^a, Rosana Pinheiro Lunelli^{a*}

a) FSG Centro Universitário

* Autor correspondente
Rosana Pinheiro Lunelli, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366
- Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Hábito de fumar. Programa nacional de controle do tabagismo. Abandono do uso de tabaco. Enfermagem em saúde comunitária. Promoção da saúde.

OBJETIVO: conhecer o perfil dos participantes do Programa de Controle do Tabagismo do Ministério da Saúde em um município da região Nordeste do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:** estudo epidemiológico, transversal, que avaliou entrevistas do roteiro padronizado pelo INCA, aplicadas a todos os fumantes que participaram do Grupo de Controle do Tabagismo, nos anos de 2013 a 2015, no município de Carlos Barbosa. **RESULTADOS:** avaliados 97 questionários de entrevistas aplicadas, cuja média de idade era de $45,84 \pm 12,93$ anos, 51,5% do sexo feminino, 23,7% casados e 41,2% com ensino fundamental. A maioria começou a fumar antes dos 16 anos (52,6%) e apenas 6,2% nunca tentaram parar. 81,4% procuraram por tratamento porque estava afetando a saúde e 40,2% referiu a presença de fumantes em casa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o conhecimento do perfil dos tabagistas tornará mais eficaz as condutas adotadas pelo profissional enfermeiro frente à população portadora desta doença.

REFERÊNCIAS

ALIANÇA DE CONTROLE DO TABAGISMO (ACT). **Relatório final: carga de doenças tabaco relacionadas para o Brasil.** Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de Atenção Básica nº 40.** Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica (DAB). Brasília, 2015

CAMPOS, P. C. M.; GOMIDE, M. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) na perspectiva social: a análise de redes, capital e apoio social. **Cadernos de Saúde Coletiva**. 2015; 23(4): 436-444.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Disposição sobre o Regulamento do Exercício da Enfermagem. Lei Nº 7.498, 25 de junho de 1986. Diário Oficial da União. Seção I, fls. 9.273-9.275 (Jun 26, 1986). [acesso em 2017 abr.20]. Disponível em: www.cofen.gov.br.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). Resolução nº466 de 12 de Dezembro de 2012. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos**. Diário Oficial da União, 2012.

FAGERSTRÖM, K.O.; SCHNEIDER, N. G. **Measuring nicotine dependence: a review of the Fagerström Tolerance Questionnaire**. J BehavMed, 1989; 12(2): 159-82.

FIGUEIREDO, V. C.; SZKLO, A. S.; COSTA, L. C.; KUSCHNIR, M. C. C.; SILVA, T. L. N.; BLOCH, K. V. et al. ERICA: prevalência de tabagismo em adolescentes brasileiros. **Revista de Saúde Pública**. 2016; 50:1s-12s.

GOYATÁ, S. L. T.; SILVA, M. J. D.; SOUZA, W. A.; PODESTÁ, M. H. M. C.; BEIJO, L. A. Impacto do programa de apoio ao tabagista em um município do sul de Minas Gerais, Brasil. **Ciencia y Enfermeria**. 2014; 20(1):75-88.

GRAEFF, M. S.; GOLDMEIER, S.; PELLANDA, L. C. Síndrome coronariana aguda em produtores de tabaco: fatores de risco prevalentes. **Revista de Enfermagem da UFSM**. 2012; Set/Dez; 2(3): 507-514.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. [acesso em 2017 jun.20]. Disponível em www.ibge.gov.br.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). [acesso em 2017 jun.01]. Disponível em www.inca.gov.br.

KAREN, S. K. K.; OLIVEIRA, M. L.; PÁDUA, A. I.; VIEIRA, F.; MARTINEZ, J. A. B. Características clínicas de fumantes atendidos em um centro de referência na cessação do tabagismo. **Medicina**, Ribeirão Preto. 2012; 45(3): 337-42.

LUCCHESI, R.; VARGAS, L. S. TEODORO, W. R.; SANTANA, L. K. B.; SANTANA, F. R. A tecnologia de grupo operativo aplicada num programa de controle do tabagismo. **Texto Contexto – Enfermagem**. 2013; 22(4): 918-26.

MEIER, D. A. P.; SECCO, I. A. O.; VANNUCHI, M. T. O. Análise de indicadores de programa de controle do tabagismo em município do norte do Paraná. **Ciência, Cuidado e Saúde**. 2012; 11:129-137.

NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2015-2017. Ed.10. Porto Alegre: Artmed, 2015.

NIC. **Classificação das Intervenções em enfermagem**. Ed. 6. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NOC. **Classificação dos resultados de enfermagem**. Ed. 4. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PORTES, L. H.; CAMPOS, E. M. S.; TEIXEIRA, M. T. B.; CAETANO, R.; RIBEIRO, L. C. Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2014; 19(2):439-448.

SATTLER, A. C.; CADE, N. V. Prevalência da abstinência ao tabaco de pacientes tratados em unidades de saúde e fatores relacionados. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2013; 18(1): 253-64.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Report of the Global Tobacco Epidemic**: Implementing smoke-free environments. Geneva, 2009.